

Passados 30 anos após a morte do Presidente António Agostinho Neto, os angolanos possuem duas conquistas que a sua liderança ajudou a alcançar: a Independência e a Cidadania.

10 de Setembro de 1979-10 de Setembro de 2009

Os angolanos são, hoje, cidadãos livres e independentes, o que lhes permitiu alcançar outros patamares baseados nesta permissas. Abriram-se novas perspectivas de crescimento económico e renovados horizontes para a mobilidade social, ampliaram-se as oportunidades de desenvolvimentos humano, criaram-se empresas e riqueza, graças à independência e à nova cidadania adquirida pela vitoriosa luta de libertação nacional.

No entanto, volvidos 30 anos após o falecimento do Presidente Fundador e 34 após a conquista da Independência, não se ensina nas escolas a história recente do nosso país. Os cidadãos nascidos após 1975, pouco ou nada sabem com rigor e com verdade sobre os acontecimentos que teceram a malha histórica actual.

A Fundação Dr. António Agostinho Neto, proclamada em 2007, reitera o seu firme propósito de contribuir para colmatar esta significativa lacuna através da divulgação dos feitos históricos protagonizados pelo seu Patrono e sua equipa, promovendo a investigação histórica e colaborando activamente para a criação inovadora do desenvolvimento em Angola.